

# Comunicado à Imprensa

Embargado até: 10:00 Sao Paulo (12:00 UTC) 3 de dezembro 2018

## IHS MARKIT BRASIL PMI® SETOR INDUSTRIAL

### Fabricantes aumentam a produção com o crescimento de volume de novos pedidos atingindo um recorde de sete meses

#### PONTOS-CHAVE

Aumento acentuado e acelerado do volume de novos negócios

Expansão mais forte do volume de produção desde março

Sentimento em relação aos negócios atinge recorde para as séries

As fábricas no Brasil continuaram a ganhar força em novembro, registrando a expansão mais forte no volume de produção em oito meses à medida que as entradas de novos trabalhos se fortaleceram. Com o crescimento da demanda tendo se acelerado, as empresas contrataram funcionários adicionais e compraram mais insumos para uso no processo de produção. Este fato, por sua vez, levou ao primeiro aumento nos estoques de matérias-primas e itens semiacabados em quase quatro anos. Além disso, o otimismo em relação aos negócios melhorou e atingiu o seu ponto mais alto na história das séries, ao mesmo tempo em que um real relativamente mais forte levou a aumentos mais brandos nos custos de insumos e nos preços cobrados.

O Índice Gerente de Compras™ (PMI®) IHS da Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, aumentou de 51,1 em outubro para 52,7 em novembro, indicando a melhora mais forte na saúde do setor em oito meses.

O total de novos pedidos aumentou ao ritmo mais rápido desde abril, em meio a relatos de fortalecimento das demandas interna e externa. Além disso, foi observado um crescimento em cada um dos três subsetores monitorados, liderado pelo de bens de consumo.

O volume de novos pedidos para exportação mostrou um aumento renovado na metade do último trimestre de 2018, após as quedas verificadas em setembro e outubro.

As empresas aumentaram o volume de produção e contrataram funcionários adicionais da maneira mais significativa desde março. Ao mesmo tempo, as quantidades de compras aumentaram, após as contrações observadas em cada um dos três meses anteriores. Os entrevistados sugeriram que a recuperação reflete tentativas de reposição de estoques e previsões de crescimento nas vendas.

De fato, os estoques de matérias-primas e de produtos semiacabados aumentaram em novembro. Embora tenha sido

PMI Setor industrial

s.a., >50 = melhoria em relação ao mês anterior



modesta no geral, a recuperação foi a primeira observada em quase quatro anos. Por outro lado, os estoques de produtos acabados continuaram a cair, com os fabricantes cumprindo tanto contratos existentes quanto novos.

Os produtores de mercadorias indicaram que as melhorias recentes no valor do real resultaram em um aumento mais brandos nas cargas de custos. As empresas também citaram preços mais elevados para itens como produtos químicos, combustíveis, metais e produtos têxteis, mas mencionaram uma redução nos custos de papelão, soda cáustica, glicerol, solventes, silicone e fios. A taxa de inflação atingiu um recorde de baixa de dezesseis meses.

Da mesma forma, foi registrada em novembro uma alta mais branda nos preços de venda, uma das menos acentuadas desde outubro de 2017. As quantidades de pedidos em atraso diminuíram, por sua vez, como reflexo do aumento das tentativas de entregar itens no prazo.

Com relação aos abastecimentos, houve um aumento adicional nos prazos de entrega, que os entrevistados atribuíram à demanda mais forte por insumos e aos níveis baixos de estoque dos fornecedores.

O grau de sentimento positivo dos fabricantes melhorou e alcançou um recorde para as séries em novembro, ajudado por oportunidades de fusões, intenções de investimento e uma mudança de governo. Cerca de 77% das empresas se revelaram confiantes de que a produção irá se expandir nos próximos doze meses, com apenas 1% das empresas se mostrando pessimistas.

## COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

*“Novembro viu o setor industrial do Brasil renascer e registrar a melhor recuperação da produção industrial desde março. Embora o mercado doméstico tenha sido o principal propulsor das entradas de novos pedidos, houve pelo menos um retorno ao território de crescimento na demanda proveniente do exterior.*

*O fortalecimento da demanda e o arrefecimento da inflação de preços de insumos estão tendo um impacto positivo nos custos, com as fábricas podendo aumentar seus preços cobrados pelo décimo sexto mês consecutivo. Ao mesmo tempo, porém, a pressão para acompanhar o ritmo de crescimento dos volumes de compra de insumos afetou os fornecedores e resultou num alongamento contínuo dos prazos de entrega.*

*Para completar as boas notícias, o sentimento em relação aos negócios atingiu o seu nível mais alto observado na história das séries, com as empresas dando boas-vindas a uma mudança de governo. Os produtores pretendem aumentar os investimentos e preveem oportunidades de fusão, assim como crescimento nas vendas no próximo ano.”*

## CONTATO

### IHS Markit

Pollyanna De Lima  
Principal Economist  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers  
Corporate Communications  
T: +44-207-260-2234  
[joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

#### Metodologia

O IHS Markit Brasil PMI® Setor industrial baseia-se em dados compilados pela IHS Markit a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em cerca de 400 empresas industriais. O painel é estratificado por setor e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas no meio do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior, e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice Gerente de Compras (PMI®). O PMI é uma média ponderada obtida a partir dos cinco índices seguintes: Novos Pedidos (30%), Produção (25%), Emprego (20%), Prazo de Entrega dos Fornecedores (15%) e Estoques de Insumos (10%). Para calcular o PMI, o Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores é invertido para que se mova em uma direção comparável aos outros índices.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Novembro 2018 - os dados foram coletados entre 12 e 23 de novembro 2018.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com

#### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos neste documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos neste documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

### Índice de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior

### Produção Industrial

s.a., Var. anual indústria



Fontes: IHS Markit, IGBE.